

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CLEVERSON RIBAS CARNEIRO

MEMORIAL DESCRITIVO

CURITIBA

2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CLEVERSON RIBAS CARNEIRO

MEMORIAL DESCRITIVO

Memorial Descritivo submetido à
Comissão Permanente de Pessoal
Docente, CPPD, como requisito parcial de
progressão para a classe de Professor
Titular da Universidade Federal do
Paraná.

CURITIBA

2024

SUMÁRIO

1 Introdução	5
2 Início da trajetória	5
3 Começo na carreira do magistério	6
4 Mestrado e experiência com material online	7
5 Magistério superior	8
6 Doutorado	10
7 Professor da Escola Técnica da UFPR	13
8 Fim da Escola Técnica e nascimento do SEPT	15
9 Período de Estabilização do SEPT	19
10 Retomada	24
11 Retorno à Coordenação de Curso	24
12 Conclusão	25

1 INTRODUÇÃO

Esse memorial é requisito parcial de progressão para a Classe de Professor Titular da Universidade Federal do Paraná.

Trata-se de um documento que é uma espécie de autobiografia acadêmica-profissional e intelectual do professor. Assim, ele deve informar de forma retrospectiva a trajetória e as perspectivas de trabalho na área de conhecimento do profissional.

Dessa forma, pretendo aqui apresentar de forma objetiva os elementos principais para a avaliação de minha trajetória profissional até o momento na UFPR.

Foi no ensino médio noturno do Colégio Estadual Prof. Maria Aguiar Teixeira, no bairro Capão da Imbuia, em Curitiba, que perguntei para a professora de português que caminho deveria seguir para trabalhar com literatura. Naquele momento eu definia meu curso.

Apesar da paixão persistir, os caminhos profissionais se mostraram muito mais erráticos. As contingências acabaram por me fazer tomar rumos inesperados nesses quase trintas anos de trajetória. Essas reviravoltas ficam registradas aqui.

2 INÍCIO DA TRAJETÓRIA

Tendo em mente trabalhar com literatura, escolhi a Licenciatura em Letras Português/Inglês da UFPR. A habilitação dupla, apesar da maior concorrência, parecia ser a opção com maior potencial profissional.

Naquela época a universidade pública não se confundia com um programa social. Ser admitido na Federal do Paraná significava estar entre os melhores. E sobreviver à rotina de estudos era ser um vitorioso entre eles. Salvo engano, em 1994 ocorreu o último vestibular com nota de corte e também o último a ter um único tema de redação, com texto mais longo.

Preparei-me da melhor forma possível e fui aprovado em primeiro lugar, era um começo alvissareiro.

Coincidentemente, no dia da divulgação do resultado fiz uma entrevista e obtive meu primeiro emprego registrado. Até então eu trabalhava com meu pai na construção civil, mas agora passava a recepcionista de hotel.

Havia muito antiamericanismo naquele tempo e estudar inglês para muitos era uma rendição ao colonialismo. O trabalho no hotel, porém, fez-me logo perceber que aquilo era uma bobagem e falar uma língua estrangeira era incrível. Graças ao contato quase diário com estrangeiros meu inglês deslanchou, ajudando meu desempenho acadêmico após um começo errático na língua.

Oriundo de um ambiente muito prático, sofri um choque inicial na faculdade com algumas discussões que pareciam bizantinas. Isso não impediu, no entanto, um flerte com as letras clássicas no primeiro ano. Aprofundei-me no latim e iniciei o estudo de grego ático. A febre durou um semestre, logo voltei ao que era de aplicação mais óbvia.

3 COMEÇO DA CARREIRA NO MAGISTÉRIO

No terceiro ano da faculdade, em 1998, comecei a lecionar inglês no Colégio Paulo Freire, em Pinhais. Ali atendi turmas da 5^a. a 8^a. série. Em Piraquara lecionei inglês e português no Colégio Estadual Mário Braga, com turmas do período noturno de 8^a., 1^o. e 2^o. anos do Ensino Médio.

Na época os acadêmicos interessados, mesmo sem estarem formados, podiam procurar aulas diretamente nas escolas. Os diretores resolviam as questões práticas e de repente a gente se via em sala de aula, em regime CLT.

Essa foi uma experiência radical. O contato direto com turmas tão difíceis, indisciplinadas e com enormes déficits educacionais, foi um choque e tanto. Sobrevivi, mas quase entrei em pânico para descobrir como realmente lecionar. Eu ainda não tinha cursado as disciplinas de metodologia e prática de ensino, assim seguia meus instintos ou repetia velhas fórmulas.

As coisas começaram a mudar quando tive aulas de metodologia e prática de ensino de línguas germânicas com o professor Henrique Jansen. Foi ele também o responsável por ter me apresentado a obra de Mikhail Bakhtin. Pouco tempo depois eu teria aulas com o professor Altair Pivovar, de metodologia e prática de ensino de língua portuguesa, cujas aulas enfatizavam a produção de material para as aulas, tornando-nos menos dependentes de livro didático.

No ano seguinte, em 1999, comecei a lecionar no Colégio Estadual Algacyr Munhos Maeder, no Bairro Alto, em Curitiba. Lá minhas aulas eram no período noturno, voltadas para alunos do ensino médio.

Nessa escola, a carga horária de inglês de todo o ensino médio era concentrada no último ano do curso. Isso permitia que houvesse uma espécie de ensino concentrado. Isso ajudou muito na aplicação de métodos de ensino aprendidos na universidade e obtive um grande rendimento dos alunos.

Na avaliação do estágio obrigatório, o professor Jansen observou aulas totalmente em língua alvo e uso de material de leitura relativamente avançado com aquele público. Tratava-se de um sucesso e tanto numa escola pública, num bairro de classe média baixa, com turmas de mais de 30 alunos.

Além das aulas na escola pública, nesse período atuei como professor de inglês em cursos e com alunos particulares.

No segundo semestre daquele ano, o professor Edison José da Costa perguntou se eu gostaria de fazer o mestrado. Eu nunca tinha cogitado aquilo, por considerar algo inatingível para mim, mas o professor explicou o processo e sugeriu que eu fizesse o teste.

Preparei-me, elaborei um projeto e fiz as provas, sendo aprovado.

4 MESTRADO E EXPERIÊNCIA COM MATERIAL ONLINE

Comecei o ano de 2000 como aluno do mestrado, com um projeto envolvendo um estudo de tempo e espaço na obra *Tambores silenciosos*, de Josué Guimarães. O projeto era todo voltado para a aplicação das teorias de Bakhtin. Meu orientador era o professor Edison Costa. Foi um período de grande aprendizagem, meu orientador realmente me ensinou a fazer pesquisa. Devo muito a ele.

Naquele momento parecia que o caminho dos estudos literários estava se definindo. Mas as contingências apontariam para outros horizontes.

Eu cumpria os créditos do mestrado pela manhã e lecionava à tarde e à noite. Porém, logo no início do primeiro semestre comecei a trabalhar no Portal Educacional, do Grupo Positivo, como professor online. Era um trabalho novo, envolvendo a produção de material didático para o ambiente web. Meu trabalho envolvia língua portuguesa e literatura, mas aos poucos o ensino de língua e produção de texto predominou.

Foi algo realmente desafiador, trabalhávamos como pioneiros da internet. Inicialmente, classificávamos sites indicados numa lista, avaliando-os e indicando-os ou não para consulta pelos alunos. Tratava-se de uma avaliação

manual de sites, algo que hoje é feito automaticamente por motores de busca. Isso dá uma ideia do quanto se tratava de um campo novo, afinal, apenas no final daquele ano ouviríamos falar em Google.

Tive muita sorte de ter sido aluno do professor Pivovar. Ele tinha trabalhado com a produção de material didático e agora eu aplicava esse conteúdo no meu trabalho. Naquele suporte novo os conceitos de produção de material interativo provaram-se muito produtivos.

No final do ano, fui convidado a atuar como corretor de redação do vestibular no Núcleo de Concursos, atividade sazonal que manteria até 2017.

Também foi em 2000 que fiz minha primeira participação num evento acadêmico, o 1º. Congresso de Humanidades - Diálogo entre saberes. Na ocasião apresentei um *paper* intitulado *Tempo e espaço no romance policial de enigma ou clássico*. Nele, desenvolvi um estudo de tempo e espaço nas narrativas de Agatha Christie, produto de uma das disciplinas do mestrado.

Em novembro, o jornal do Centro Acadêmico de Letras – *Boca do Inferno* – publicou meu artigo *Outras realidades do ensino público*, em que eu relatava minha experiência como professor de escola pública em meio à greve ocorrida na época.

5 MAGISTÉRIO SUPERIOR

No primeiro semestre de 2001, submeti-me ao teste seletivo de professor substituto cobrindo a vaga do professor Henrique Jansen. A experiência desenvolvida com as turmas do Colégio Algacyr Munhoz Maeder foram fundamentais naquele momento. Felizmente, durante o teste consegui demonstrar a prática desenvolvida em sala de aula e fui aprovado. Iniciava ali meu trabalho com o ensino superior.

Atuei como professor substituto no DTPEN – Departamento de Teoria e Prática de Ensino, do Setor de Educação da UFPR, com a disciplina de Metodologia do Ensino de Língua Estrangeira Inglês e Alemão e a de Prática de Ensino de Língua Estrangeira Inglês e Alemão. Tratava-se de mais uma alteração de rota, dessa vez a linguística aplicada ao ensino de língua estrangeira me afastava da literatura.

Foi um grande desafio. Iniciei bastante inseguro, é claro, mas tentei compensar com um aprofundamento nas reflexões bakhtinianas dos colegas. Também foi o início do meu estudo da língua alemã.

O Setor de Educação mantinha já naquela época sua publicação, a *Educar em Revista*, e a comissão editorial logo me convidou para atuar na revisão dos resumos em inglês dos artigos (*abstracts*), atividade que mantive até 2004.

Além do trabalho na UFPR, continuei meu vínculo com o Portal Educacional, com um foco cada vez mais direcionado para a produção de texto/redação em língua portuguesa. Nessa época eu ainda tinha alguns últimos alunos particulares de inglês. Isso tudo paralelamente à escrita da dissertação.

Ainda em 2001, a Revista *Fragmenta*, publicação ligada à pós-graduação em Letras da UFPR, publicou meu artigo *O corpo n'A Montanha Mágica*. Nesse artigo abordei as diferentes representações do corpo como parte da caracterização de três grandes personagens daquele romance na formação do protagonista, Hans Castorp. Tratava-se de uma reflexão elaborada numas das disciplinas da pós, ministrada pelo professor Paulo Astor Soethe.

No ano de 2002, no âmbito da UFPR, mantive as atividades docentes como substituto no DTPEN, mas agregando outras disciplinas: Prática e Metodologia de Pesquisa, no curso de Pedagogia, e Prática de Ensino I, para o curso EAD de Pedagogia. Também orientei uma monografia de especialização que tratava da interferência do uso da informática no ambiente da escola pública.

Além disso, iniciei as atividades como Coordenador do Programa de Formação Pedagógica de Docentes de Línguas Estrangeiras, representando o Setor de Educação, ao lado do professor Paulo Astor Soethe, do DELEM. Essa atividade permitiu-me conhecer os trâmites burocráticos e administrativos da UFPR.

Ao longo do ano mantive a carga horária de 40h semanais de trabalho no Site Educacional, produzindo material didático para a plataforma.

A escrita da dissertação tomava ainda as poucas horas que sobravam do dia. Mas entreguei o material dentro do prazo e defendi em outubro minha dissertação de mestrado: *Os tambores silenciosos: voz popular e alegria revolucionária*.

Esse trabalho constitui uma aplicação do conceito de carnavalização de Mikhail Bakhtin no romance *Os tambores silenciosos*, do escritor gaúcho Josué Guimarães. Foi um passo fundamental no caminho da pesquisa e graças ao meu orientador aprendi o valor do rigor científico na análise literária.

Em termos acadêmicos, com essa pesquisa eu comecei a divisar os limites de transposição de formas de espetáculo popular em convenções literárias e na sua assimilação, muitas vezes errática, pelos leitores. Isso se relacionava diretamente com minha prática profissional diária, em que eu observava as dificuldades de compreensão textual de meus alunos.

Com muitas ideias na cabeça, elaborei um projeto e prestei a prova para a seleção de doutorado. Fui aprovado, tendo como orientador o professor Paulo Astor Soethe.

6 DOUTORADO

Em 2003, eu cursava as disciplinas do doutorado pela manhã e trabalhava no Portal Educacional à tarde, atividade que mantive até o final do ano.

Meu contrato como professor substituto no DTPEN havia se encerrado. Mas logo no início do ano assumi aulas no Curso de Letras da Universidade Tuiuti, lecionando Literatura Portuguesa e Literatura Brasileira no período noturno. Pela primeira vez eu podia trabalhar com meu objeto de estudo, a literatura estava finalmente entrando na minha vida acadêmica.

As atividades na Universidade Tuiuti foram inicialmente desafiadoras. O perfil dos alunos e a estrutura da instituição eram bem diversos daquilo com que eu estava habituado na UFPR. Mas tratei de dar o meu melhor, além disso, eu podia tratar de alguns dos meus autores e livros favoritos e talvez criar naquele público o gosto pela leitura. Pode-se ver que eu era bem inocente.

No âmbito da Universidade Tuiuti, nesse primeiro ano eu tive de produzir, às pressas, duas pequenas peças de teatro para eventos internos do curso. Foi a primeira e até o momento a única experiência com criação literária. Participei ainda da correção de redações do vestibular, atividade que realizaria ainda no ano seguinte.

Em julho, participei da organização da XI Conferência Internacional sobre Bakhtin. Durante uma semana atuei principalmente junto dos participantes estrangeiros. Apesar de não ter apresentado trabalho algum, foi uma experiência

excelente, em que pude atuar na organização, assistir apresentações muito interessantes e conhecer colegas de área de várias partes do mundo, alguns dos quais eu encontraria futuramente.

Em outubro, participei do XIX Encontro de Professores Brasileiros de Literatura Portuguesa, com uma comunicação intitulada *Fantasia do Oriente: o discurso citado e a composição do espaço exótico em Eça de Queirós*. Nesse trabalho eu analisava os recursos linguísticos e estilísticos empregados pelo autor para a criação de um espaço imaginário que retratava o oriente.

O evento deu a mim uma ideia de pertencimento maior à área de literatura portuguesa, área na qual eu tinha recém iniciado minhas atividades na Universidade Tuiuti. Mas em pouco tempo novas mudanças de rumo ocorreriam.

Em 2004 prossegui com as atividades na Universidade Tuiuti, com as disciplinas de Literatura Brasileira, Língua Portuguesa e Tópicos Contemporâneos, que envolviam literatura clássica e romance policial. Orientei ainda dois trabalhos de conclusão de curso e participei da banca de um terceiro.

Na comemoração dos trinta anos do curso tive a oportunidade de apresentar um colóquio baseado em meu estudo sobre o discurso citado em Eça de Queirós. Na Semana de Letras ministrei um minicurso intitulado Antidemocracia – Ensino de Literatura exclusão Social. Também atuei na coordenação da Primeira Semana do Espaço Literário da instituição.

Nesse ano ainda desenvolvi atividades na UNC – Universidade do Contestado –, em Caçador, no curso de pós-graduação Lato Sensu em Letras, com a disciplina de Literatura Brasileira contemporânea. Na mesma instituição, em seu X Congresso Nacional de Educação, ministrei uma sala temática também relativa à literatura brasileira contemporânea.

A *Revista Letras*, da UFPR, publicou ainda nesse ano o resumo de minha dissertação.

Em 2005, no Curso de Letras da Universidade Tuiuti, continuei com as disciplinas de Tópicos Contemporâneos, Literatura Portuguesa e Língua Portuguesa e assumi mais duas: Laboratório Didático-Pedagógico e Estudos Integrados em Língua Portuguesa, nas quais eu retomei o ensino de metodologia e prática de língua, mas agora com foco no português.

Orientei ainda quatro trabalhos de conclusão de curso e participei de outras cinco bancas. Na Semana da Letras da UTP participei de mesa redonda

e ministrei uma oficina, além de ter participado de outras atividades do evento. Também participei de uma banca de concurso docente na instituição.

No segundo semestre atuei como consultor do Projeto de Elaboração do Livro Didático Público, de iniciativa da Secretaria de Estado da Educação. Tratava-se da orientação de professores com o objetivo de produzir material didático para a rede pública estadual de ensino.

Na Primeira Semana de Letras da Unibrasil, apresentei palestra sobre a persistência do mito da paixão amorosa na literatura. Na Universidade Estadual do Centro-Oeste participei de mesa redonda com o tema “Abordagens teóricas sobre literatura”.

Em julho, no âmbito de minha pesquisa de doutorado, visitei o Bakhtin Centre, da University of Sheffield, na Inglaterra. Durante duas semanas participei de discussões, palestras e trabalho conjunto com os pesquisadores do centro. Durante esse período pude reelaborar um *paper* a ser apresentado no XII International Bakhtin Conference, que ocorreu logo em seguida, em Jyväskylä, na Finlândia.

Na conferência, apresentei meu *paper* intitulado: *Bakhtin's Conceptual Tools for Literary Analysis: A legacy to Present Ethical Criticism*. Esse era o resultado de um trabalho desenvolvido numa disciplina com meu orientador, Paulo Astor Soethe; nele abordei questões da crítica ética sob a luz da análise bakhtiniana. O trabalho foi posteriormente publicado nos anais da conferência.

Tanto a visita ao Bakhtin Centre, quanto a participação na conferência foram uma oportunidade de reencontrar pessoas que tinha conhecido dois anos antes na conferência realizada em Curitiba.

Parecia que eu me encaminhava mesmo para o campo dos estudos literários. A tese estava se encaminhando, a prática profissional parecia tomar essa direção e a experiência acadêmica, inclusive internacional, reforçava essa ideia. Mas as contingências fariam a rota se alterar.

Em setembro prestei concurso público na área de Ensino-Aprendizagem de Língua Portuguesa, no DTPEN, do setor de Educação da UFPR, onde eu tinha trabalhado como substituto. Fiquei em segundo lugar, com uma diferença de setenta e nove décimos em relação à primeira colocada.

Em outubro prestei concurso público para uma vaga de professor na área de Letras na UFPR Litoral, ficando novamente em segundo lugar. Alguns meses

depois eu seria chamado para assumir a vaga, mas na ocasião eu já estava trabalhando no Setor Escola Técnica.

Ao longo do ano eu ainda mantive a pesquisa e a escrita de minha tese de doutorado.

7 PROFESSOR DA ESCOLA TÉCNICA DA UFPR

Em 2006 mantive minhas atividades na Universidade Tuiuti, com as disciplinas de Língua Portuguesa, Laboratório Didático-Pedagógico e Estudos Integrados em Língua Portuguesa. Apenas as orientações de TCC ainda foram relacionadas à literatura, num total de cinco. Dessa forma, eu migrava aos poucos da literatura para a língua portuguesa e metodologias de ensino.

Em julho, fui aprovado em primeiro lugar no concurso do Setor Escola Técnica da UFPR, na área de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Língua Inglesa, da carreira EBTT. Em agosto assumi minhas aulas no Setor, com uma carga horária de 19 horas semanais, no Ensino Médio (disciplinas de inglês e português), no Curso Técnico em Secretariado e no Curso Técnico em Administração (disciplinas de língua inglesa).

Tratava-se de uma mudança total. Afinal, depois de um bom tempo eu voltava a lecionar inglês e trabalhava, agora, com turmas de ensino médio e técnico. Isso demandou muito trabalho em preparação de materiais.

Em outubro participei como docente do II Simpósio Estadual de Língua Estrangeira Moderna, em Faxinal do Céu. O trabalho com professores da rede pública estadual parecia indicar que o caminho era outro agora: o ensino de língua inglesa.

Participei ainda de minha primeira banca de qualificação de mestrado, no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPR. O trabalho versava sobre as questões envolvendo norma culta e ensino de língua materna. Mantinha-me, assim, também, no âmbito da linguística aplicada e da metodologia e prática de ensino de língua. Essa linha, aliás, valeu-me a participação no grupo de pesquisa Linguagem e Educação, da UFPR.

Nesse ano foi publicado meu artigo *Geometria barroca do destino: colapso da tradição em Lavoura Arcaica*. Nesse trabalho eu desenvolvi, pela primeira vez, uma análise do conteúdo ético de uma obra literária focando seu modelo discursivo a partir de conceitos utilizados por Mikhail Bakhtin, como

“carnavalização” e “romancização”. Constitui-se, assim, numa aplicação dos conceitos elaborados no artigo apresentado na Finlândia. Essa foi uma espécie de despedida dos estudos literários. Apesar do potencial desse caminho de estudos, as contingências viriam alterar profundamente a rota que parecia estabelecida.

Ao longo do ano eu ainda mantive a pesquisa e a escrita de minha tese de doutorado.

Em 2007, assumi uma carga horária bastante diversificada e elevada na Escola Técnica. No primeiro semestre mantive uma carga horária de 16 horas semanais, lecionando língua inglesa em diferentes níveis para o Curso de Técnico em Secretariado e língua portuguesa aplicada para os cursos Técnico em Administração e Técnico em Transações Imobiliárias, além de língua portuguesa para os cursos de ensino técnico integrado em Petróleo e em Contabilidade.

No segundo semestre mantive as aulas no Ensino Médio integrado e lecionei português aplicado no Curso de Tecnologia em Sistemas de Informação, no Curso Técnico em Administração e língua inglesa aplicada no Curso Técnico em Secretariado, totalizando 18 horas-aulas semanais no semestre.

Além das aulas, participei de vários eventos de extensão e semana pedagógica organizados no Setor Escola Técnica. Também atuei na organização da Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, junto ao curso Técnico em Secretariado. Participei ainda de minha primeira Feira de Profissões, o que viria a se repetir em praticamente todos os anos seguintes.

Em agosto, fui eleito suplente do representante dos docentes junto ao Conselho Diretor da Escola Técnica.

Em novembro, fui convidado a ministrar um minicurso para a Secretaria de Estado da Educação no evento II Literatura e Ensino: o sabor do saber, em Foz do Iguaçu. O minicurso intitulado “O erótico na literatura” tinha como objetivo apresentar um painel das representações do erotismo na literatura ocidental, como parte da formação dos professores da rede pública.

Ao longo do ano eu ainda mantive a pesquisa e a escrita de minha tese, entregando-a dentro do prazo estabelecido com o orientador.

Em fevereiro de 2008 defendi minha tese de doutorado intitulada *Mendes Fradique e seu método confuso: sátira, boemia e reformismo conservador*.

Nesse trabalho resgatei um autor meio esquecido da literatura brasileira, cujo pseudônimo, Mendes Fradique, fez muito sucesso nas primeiras décadas do século XX. Mais recentemente, esse autor foi visto por alguns estudiosos como um modernista. Em minha análise, porém, demonstro que esse autor nada tinha de modernista, pelo contrário, foi um conservador e crítico das novas estéticas. Essa perspectiva ética conservadora foi analisada com um instrumental teórico baseado no conceito de carnavalização de Bakhtin e numa “arqueologia da oralidade”, apresentada por Paul Zumthor.

8 FIM DA ESCOLA TÉCNICA E NASCIMENTO DO SEPT

O ano de 2008 foi de profundas alterações no Setor Escola Técnica. A Direção do Setor assumiu o projeto de criação do Instituto Federal do Paraná, com o objetivo de assimilar na nova instituição o corpo docente e a estrutura da Escola Técnica. Entre os professores surgiu um grupo de resistência a essa transferência compulsória de instituição. Estabeleceu-se então um conflito que durou mais de um ano e teve muitas repercussões.

Uma das primeiras ações concretas resultantes desses embates foi a eleição do professor Roberto Tadeu Raittz como representante da carreira EBTT no COPLAD, do qual me tornei suplente. Isso dava ao pequeno grupo resistente assento nas reuniões dos colegiados superiores e um canal mais apropriado de diálogo com a reitoria.

Como agravante, o reitor Carlos Moreira renunciou ao cargo para concorrer às eleições municipais. A vice-reitora assumiu, mas as discussões sobre uma nova eleição para reitor ganharam vulto na universidade.

Em meio a tudo isso, os problemas foram se acumulando no Setor Escola Técnica, com vários embates ocorrendo no dia a dia dos professores do setor. Em meio a esse conflito, o Programa REUNI apareceu como uma tábua de salvação. Esse programa do Governo Federal propunha a ampliação de vagas no ensino superior. A UFPR aderiu e o diretor da Escola Técnica teve de designar os membros do setor para o programa.

Assim, fui indicado como participante da Comissão de Implementação do REUNI e logo em seguida como Coordenador de Ensino dos Cursos do REUNI. Essas portarias evidenciaram a ruptura do setor e que era necessário um processo oficial de transição. A reitora Márcia Helena Mendonça publicou a

Portaria 1361, a 14 de outubro de 2008, que designava os membros da Comissão de Criação de Novos Cursos a serem implantados no Setor Escola Técnica.

Sem outra alternativa, a Direção do Setor instalou a Comissão numa sala, na verdade um banheiro adaptado, na parte inferior do Bloco C. Conseguimos móveis junto aos inservíveis da universidade e ali começamos os trabalhos de elaboração dos projetos dos futuros cursos, a saber:

Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (já existente);

Curso de Tecnologia em Marketing (que depois se tornou Gestão da Qualidade);

Curso de Tecnologia em Negócios Imobiliários;

Curso de Tecnologia em Secretariado;

Curso de tecnologia em Comunicação Institucional;

Curso de Tecnologia em Luteria;

Curso de tecnologia em Produção Cênica.

Todos esses cursos passaram a fazer parte do Programa REUNI. Coordenei os primeiros encontros com os responsáveis por cada um deles e auxiliei em tudo que podia para a elaboração e aprovação na PROGRAD dos projetos de Curso.

Sob minha responsabilidade ficou o planejamento e redação do plano pedagógico do Curso de Tecnologia em Comunicação Institucional. Além disso, era necessário planejar como seria o novo setor que começava a se desenhar.

Apesar dos conflitos, todas as responsabilidades relativas ao Setor Escola Técnica foram observadas e cumpridas à risca. Minha carga horária estabilizou-se em 16 horas semanais, lecionei português e inglês nos Cursos Técnicos de Secretariado, Administração, Transações Imobiliárias e Tecnologia em Sistemas de Informação, além do Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. Atuei ainda como orientador de estágio no Curso de Secretariado.

Na extensão, atuei no PDE – Programa de Extensão Plano de Desenvolvimento da Educação Fundamentos e Estratégias de ensino/aprendizagem para a organização trabalho pedagógico na Educação Básica – no qual orientei professores da rede pública de ensino ao longo de todo o ano. Ainda participei como avaliador dos trabalhos apresentados no 7º.

Encontro de Extensão e Cultura da UFPR. Participei de vários eventos de extensão como ouvinte e das Semanas Pedagógicas da Escola Técnica da UFPR.

A Direção do Setor me designou ainda como membro de banca de concurso público para professor da carreira EBTT do futuro IFPR – Campus Paranaguá, área de concentração Língua Portuguesa e Espanhola. Foi minha primeira banca de concurso na UFPR e me coube a função de relator.

Antes que o ano terminasse, participei como membro titular de banca de de mestrado no Setor de Educação. O trabalho versava sobre o ensino de inglês como língua estrangeira, meu campo de atuação no DTPEN à época de minha atividade como professor substituto.

A situação interna no Setor estava em seu limite quando o professor Sávio foi indicado pela Reitoria como Diretor do Setor. Com o tempo, os limites do IFPR foram sendo delimitados dentro da Escola Técnica, que foi extinta com a criação do novo Setor de Educação Profissional e Tecnológica.

O trabalho de redação dos projetos pedagógicos prosseguia. Havia muito ruído de comunicação com a PROGRAD e vários cursos tiveram seus projetos reenviados inúmeras vezes para correções que nem sempre eram consideradas corretas por outras instâncias. Apesar de todas as dificuldades, os projetos foram sendo aprovados. Os professores envolvidos organizaram a primeira Feira de Profissões do novo setor e os novos cursos entraram no processo do vestibular.

Em 2009 a UFPR tinha novo reitor, o professor Zaki Akel Sobrinho, quem teve de negociar com o ex-diretor do Setor Escola técnica, agora Reitor do IFPR, professor Alípio Leal.

Ao longo do ano, além do Curso de Comunicação Institucional, participei dos colegiados do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, de Tecnologia em Secretariado e Tecnologia em Transações Imobiliárias. Em todos atuei em comissões e em grupos de trabalho para elaboração dos projetos de curso ou de regulamentação de estágios e atividades formativas.

Como Coordenador do Curso de Tecnologia em Comunicação Institucional participei das reuniões setoriais sob a presidência do Professor Sávio. Dessa forma foram sendo estabelecidos os planos de desenvolvimento do REUNI no SEPT. Participei ainda ativamente da redação do Regimento do novo Setor.

Ainda como Coordenador, participei das discussões institucionais sobre o PROVAR, no âmbito do Fórum dos Coordenadores de Cursos de Graduação.

Além das atividades administrativas e burocráticas, mantive a carga de 16 horas-aula semanais atendendo os cursos técnicos que migrariam para o IFPR. No Curso Técnico de Secretariado mantive a função de supervisor de estágio. Elaborei ainda a prova de suficiência em língua inglesa para o recém-criado curso de pós-graduação em Bioinformática.

Coordenei a realização de várias bancas de concurso para novos professores do Setor, além de participar como membro da banca de professor efetivo de Língua Francesa. Atuei também como membro de banca de concurso de professor efetivo na UFPR Litoral, na área de conhecimento de Linguagem e Comunicação.

Nesse ano ainda fui o professor homenageado da turma de formandas do Técnico em Secretariado.

Em 2010 mantive a mesma média de 16 horas-aula semanais. As disciplinas abrangiam os cursos técnicos, que aos poucos iam sendo transferidos ao IFPR e as primeiras aulas dos novos cursos de tecnologia. Atendi, com aulas de português voltado para as áreas afins, os cursos novos de Tecnologia em Comunicação Institucional, Negócios Imobiliários, Gestão da Qualidade e Secretariado.

Nesse ano fiz parte do NDE – Núcleo Docente Estruturante – dos cursos de Comunicação Institucional, Gestão da Qualidade, Negócios Imobiliários e Produção Cênica. No Curso de Negócios Imobiliários eu participei da Comissão de Regulamentação do Projeto de Conclusão de Curso e do processo de seleção de alunos ao Programa Monitoria.

Como coordenador do Curso de Comunicação Institucional, atuei em várias comissões, como a de participação do curso na Feira de Profissões, a Permanente de Acompanhamento de Atividades Formativas e a de Regulamentação de Trabalho de Conclusão de Curso. Participei ainda de um seminário interno sobre educação profissional e tecnológica e do Seminário Internacional de Cursos Superiores de Tecnologia, em Brasília.

No âmbito setorial, participei de cinco bancas de avaliação de desempenho de estágio obrigatório, de colegas que tinham feito os concursos do ano anterior para atuarem no SEPT. Fui membro de banca de teste seletivo

para a área de Língua Inglesa e fui indicado pelo Conselho Setorial como representante do Setor na Editora da UFPR, atuando como parecerista. Participei ainda da Comissão de Planejamento de Compras para os Recursos Reuni do Setor e fiz parte da Comissão Setorial para Intercâmbio Estudantil.

No final do segundo semestre concorri ao cargo de Diretor do Setor, ficando em segundo lugar no pleito, ganhando entre os alunos e perdendo por pequena margem entre professores e técnicos.

As atividades docentes, administrativas e burocráticas deixavam pouco espaço para as científicas e de extensão. Mesmo assim, participei de uma banca de qualificação e outra de mestrado, no Setor de Educação da UFPR, e de uma banca de doutorado, na Pós-Graduação em Letras da UFPR.

Ao final do ano eu havia deixado a Coordenação de Comunicação Institucional e a representação no COPLAD. Eu me afastava, assim, da burocracia institucional e de toda a roda viva que tinham sido aqueles dois últimos anos. É importante ressaltar que todas as atividades envolvendo coordenação de curso e gestão setorial, no âmbito de criação do SEPT, foram feitas sem nenhuma remuneração adicional.

9 PERÍODO DE ESTABILIZAÇÃO DO SEPT

No SEPT, a posse da nova direção do Setor, junto da saída do IFPR do campus, estabelecia um novo ambiente de trabalho.

Em 2011 minhas aulas estavam todas concentradas nos cursos de tecnologia: Comunicação Institucional, Negócios Imobiliários, Secretariado e Gestão da Qualidade, dos quais fiz parte dos colegiados.

No curso de Secretariado participei ainda da elaboração de novo Projeto Pedagógico. Também na Comunicação Institucional, agora sob a coordenação da professora Flávia Bazan Besspalhok, iniciou-se a elaboração de novo Projeto Pedagógico do Curso.

Na Comunicação Institucional tivemos os primeiros TCCs defendidos. Orientei dois trabalhos e participei de mais três bancas. Orientei, também, meu primeiro monitor do Programa de Iniciação à Docência.

No âmbito do SEPT, participei de uma banca de teste seletivo e logo em seguida de uma banca de Concurso Efetivo na UFPR, ambas para a área de

Língua Inglesa, para prover uma vaga em Comunicação Institucional. Participei também de seis bancas de Estágio Probatório de colegas do SEPT.

Atuei junto ao CIPEAD – Coordenação de Integração de Políticas de Educação à Distância – como membro de banca de 18 trabalhos do curso de Pós-Graduação *latu sensu*. Todos os trabalhos versavam sobre práticas pedagógicas e uso de tecnologias informacionais.

Pelo Núcleo de Concursos participei das bancas de prova didática do concurso para seleção de profissionais do magistério para a Prefeitura Municipal de Curitiba.

Fui membro de uma banca de qualificação e outra de mestrado na Pós-Graduação do Setor de Educação da UFPR. Também participei de uma banca de defesa de monografia da Especialização em Língua Portuguesa e Estudos Literários da Universidade Tuiuti.

No ano de 2012 entrou em vigor uma normativa geral determinando o teto de 12 horas-aula semanais para os professores da UFPR, dessa forma minha carga horária diminuiu. Ainda lecionei em quatro colegiados, Comunicação Institucional, Secretariado, Negócios Imobiliários e Gestão da Qualidade, mas com disciplinas divididas entre os dois semestres, de modo a não ultrapassar o limite de doze horas.

No curso de Comunicação Institucional atuei no acompanhamento de atividades formativas e na organização da III Semana de Comunicação. Também nesse ano comecei a participar do Projeto de Extensão Universitária “Agência Experimental de Comunicação institucional”, que mais tarde viria a se tornar a ZIIP, hoje reconhecida no apoio ao desenvolvimento de interfaces de comunicação de cursos, programas e projetos de toda a UFPR.

No SEPT participei de seis bancas de avaliação de Estágio Probatório de colegas do Setor.

Coordenei e atuei como professor no Curso de Extensão “Artes cênicas para o ensino médio: fundamentos do teatro-educação”, no âmbito do COPEFOR – Coordenação de Políticas de Formação do Professor, atividade desenvolvida pela PROGRAD – UFPR.

Elaborei um parecer de livro para a Editora da UFPR e participei de duas bancas de monografia do Curso de Especialização em Letras da Universidade

Tuiuti. Participei ainda de uma banca de mestrado na Pós-graduação em Educação da UFPR.

Em 2013 mantive as aulas nos cursos de Comunicação Institucional, Secretariado, Gestão da Qualidade e Negócios Imobiliários. As disciplinas eram todas voltadas para a língua portuguesa e produção de textos aplicados ao ambiente de trabalho.

As contingências acabaram me levando a esse nicho. Assim, depois de tantos ajustes de rota, nos últimos anos estabeleci-me cada vez mais na abordagem no campo da produção textual para o ambiente corporativo e web.

Mantive-me nesses colegiados e participei de uma interessante comissão setorial para estudo e unificação de ementas da área de língua portuguesa. À época em que preparávamos a redação do regimento do SEPT, defendi uma a intercambialidade entre os cursos do Setor, permitindo aos alunos percursos próprios de formação. Isso de certa forma acabou se consolidando no SEPT. Hoje, alunos de diferentes cursos podem adiantar ou compensar disciplinas atrasadas cursando disciplinas equivalentes em outros cursos e turnos.

No Curso de Comunicação Institucional havia, nessa época, a produção de trabalhos de conclusão de curso. Orientei três desses trabalhos e participei da banca de mais oito. Também tive orientandos de estágio. Mantive ainda as atividades de extensão na Agência ZIIP, que aos poucos foi se estruturando, graças em grande parte à dedicação da colega Juliane Martins.

Nesse ano ainda orientei três trabalhos de conclusão do Curso de Pedagogia EAD da UFPR.

Em 2014 mantive minha carga horária subdividida entre os cursos de Tecnologia em Comunicação Institucional, Secretariado, Negócios Imobiliários e Gestão da Qualidade. Minhas atividades, porém, começavam a se concentrar cada vez mais na Comunicação Institucional, como orientador de estágio e membro de comissões. Orientei três alunos em seus trabalhos de conclusão de curso e participei de outras cinco bancas.

Na Agência ZIIP, orientei dois alunos com bolsa-extensão em atividades junto ao Museu do Expedicionário. Apesar dos percalços, o convívio com alguns dos pracinhas remanescentes da Segunda Guerra Mundial foi uma experiência muito gratificante.

No âmbito acadêmico, participei de uma banca de doutorado na Pós-Graduação em Letras da UFPR. Produzi também um parecer para a Editora Argos, da Unochapecó.

O ano de 2015 foi o último em que lecionei nos cursos de Negócios Imobiliário e Secretariado, por conta de novas contratações e reorganização do Setor. Desde então tenho mantido minhas aulas na Comunicação Institucional e uma única disciplina em Gestão da Qualidade.

Por conta de uma reorganização administrativa, instituiu-se em cada curso um NDE — Núcleo Docente Estruturante — composto por professores com maior carga horária do curso. Assim, desde 2015 me tornei membro do NDE da Comunicação Institucional. No curso, atuei ainda como orientador de estágio e membro de comissões, além de orientar quatro alunos em seus trabalhos de conclusão de curso e participar de outras oito bancas.

Fui novamente indicado como representante setorial do Conselho Editorial da Editora da UFPR.

Em 2016 minha carga horária se estabilizou em 12 horas-aula semanais, com uma disciplina no 1º. Semestre em Gestão da Qualidade e todas as outras disciplinas em Comunicação Institucional.

Essas disciplinas estão distribuídas em duas que servem como revisão de língua portuguesa: Oficina de Língua Portuguesa (TCI) e Prática de Textos Corporativos (TGQ). Leciono, em Comunicação Institucional disciplinas muito especializadas, voltadas para a formação do comunicador, como Oficina de Textos Descritivos, Oficina de Textos Persuasivos, Oficina de Textos Corporativos e Oficina de Textos para Mídia Institucional. Os conteúdos são voltados para a prática de produção de textos em ambiente de trabalho. Por isso, há a necessidade de constante atualização. Os textos para ambiente WEB, por exemplo, têm características muito distintas de textos para suportes tradicionais. Da mesma forma, sempre surgem novas tecnologias que alteram o sistema de produção e propagação dos textos online, como as redes sociais e mais recentemente a inteligência artificial.

Além das atividades didáticas, participei, como de praxe, de orientações de estágio e outras atividades relativas ao curso de Comunicação Institucional. Mantive ainda as atividades de extensão junto à Agência ZIIP.

Nesse ano fui membro de Comissão Julgadora de Concurso Público na área de Comunicação Visual e Produção Textual, em vaga dirigida ao Curso de Comunicação Institucional.

Em 2017 mantive as mesmas disciplinas do ano anterior, além de atuar na orientação de estágios e participar do programa de extensão do Curso de Comunicação Institucional, a Agência ZIIP.

Com a instituição do novo currículo do Curso de Comunicação Institucional, os trabalhos de final de curso, conhecidos como TCCs, foram substituídos pelo Projeto Integrado de Final de Curso. Além de uma mudança de denominação, esse projeto tem um caráter extensionista bem destacado, pois os trabalhos dos alunos devem se voltar para a solução de questões práticas de comunicação de empresas reais. Esses projetos são desenvolvidos no âmbito de três disciplinas de modo integrado, incluindo Oficina de Textos para Mídia Institucional, em que abordo com os alunos questões de linguagem no desenvolvimento dos trabalhos.

Dessa forma, desde 2017, sou co-orientador e participo das bancas de todas as equipes que apresentam seus trabalhos, junto de minhas colegas.

Nesse ano participei de uma banca de homologação de inscrições de teste seletivo, na área de Gestão Secretarial. Também participei de uma banca de Comissão Julgadora de Teste Seletivo, na área de Comunicação Visual e Assessoria de Comunicação e Imprensa. Participei ainda de uma banca de tese na área de formação de professores, na Pós-Graduação em Educação da UFPR.

O ano de 2018 se iniciou com era usual. Assumi minhas disciplinas na Comunicação Institucional e na Gestão da Qualidade e mantive minhas atividades no Curso de Comunicação Institucional.

Em fevereiro foi agraciado com a Medalha Max Wolff Filho, pelo Museu do Expedicionário. Foi uma homenagem pelo trabalho desenvolvido no Museu por meio da Agência ZIIP. Foi essa uma das últimas vezes em que pude conversar com o Sr. Eronides, veterano da FAB na Itália, e com a ex-presidente do Museu, dona Valderez. Aos poucos, essa memória viva de um episódio dos mais importantes da história nacional vai nos deixando, o que só fortalece a necessidade de manutenção do Museu Expedicionário.

No primeiro semestre orientei uma aluna no âmbito do Programa de Iniciação à Docência. Em julho participei da banca de seleção de professor

substituto para minha vaga. Eu estava de partida para uma licença não remunerada de três anos, para acompanhar minha esposa, com nossos filhos, em seu doutoramento em Portugal.

10 RETOMADA

Retornei à UFPR e ao SEPT em 02 setembro de 2021. Muita coisa tinha mudado, estávamos em plena pandemia, as aulas eram online, eu não tive a oportunidade de compartilhar uma sala de aula física com meus alunos naquele ano. Foi difícil, complicado e triste.

Apesar da pandemia e das dificuldades, antes do final do ano voltei ao Colegiado e ao Núcleo Docente Estruturante do Curso de Comunicação Institucional.

O ano de 2022 se iniciou com o relaxamento do confinamento e distanciamento por conta do COVID-19. Em sala de aula, professores e alunos tinham de usar máscaras, o que dificultava um bocado a comunicação, mas já eram, ao menos, aulas presenciais. No final do ano as coisas já estariam mais normalizadas, com poucas pessoas ainda usando as máscaras.

Retomei todas as minhas aulas no TCI, pela manhã, e TGQ, nas noites do primeiro semestre, num total de 12 horas-aula semanais.

Logo no início do ano participei de banca de teste seletivo para uma vaga de professor substituto na área de inglês. Como professor mais antigo da comissão, assumi a presidência.

Registrei, nesse ano, meu projeto de pesquisa: Levantamento e descrição de referências contextualizadas nos sonetos de *Mortalhas*, de Emílio de Menezes. Tratava-se de meu retorno às atividades de pesquisa. O projeto é um desenvolvimento de um dos pontos abordados em minha tese de doutorado e previa a reedição de uma das principais obras de poesia satírica da literatura brasileira do século XX.

11 RETORNO À COORDENAÇÃO DE CURSO

No ano de 2023 retornei à Coordenação do Curso de Comunicação Institucional. Tendo sido o primeiro coordenador numa época de estruturação do curso e do próprio Setor eu me deparava com uma outra realidade. Tínhamos agora um curso estruturado, com secretária e rotinas estabelecidas, um projeto

pedagógico moderno, que refletia as novas realidades do mercado de trabalho, e um colegiado muito unido e afinado.

Minha colega na Coordenação seria a professora Iara Maria Bruz, que estagiou comigo em tempos de Escola Técnica e de cuja banca de mestrado participei. Foi uma grande honra assumir a missão ao lado dela. Se houve sucesso nessa coordenação a ela se devem muito.

Apesar da Coordenação, mantive minhas horas-aula tanto no TCI quanto no TGQ.

Em abril, recebi o comunicado da aprovação de publicação da reedição de *Mortalhas*, de Emílio de Menezes, com um estudo meu. Essa edição foi resultado da pesquisa aberta no ano anterior. Assim, encerrei essa pesquisa e propus uma nova: Análise da influência da oralidade na estrutura da linguagem escrita em textos para a web. Aprovada pela Comissão Setorial de Pesquisa, ela propõe uma análise de elementos de oralidade em textos produzidos para o ambiente online, tendo em vista as observações de Marshal MacLuhan.

No final do ano atuei como parecerista de seleção de originais para publicação de livros impressos e e-books para a EDUNESPAR, Editora da UNESPAR.

Neste ano de 2024 mantive minha carga horária e minhas atividades na Coordenação da Comunicação Institucional. Esta é uma atividade complexa, que muito demanda de nós, tanto no âmbito do curso, no atendimento aos discentes e aos colegas professores, quanto no âmbito setorial, uma vez que os coordenadores têm assento no Conselho Setorial.

12 CONCLUSÃO

Encerro esse relato.

O plano inicial era uma vida dedicada à literatura. As contingências, no entanto, determinaram um outro caminho. Uma coisa, porém, foi se confirmando, a UFPR não foi apenas a universidade onde me formei, ela se tornou parte de minha vida.

Por isso, fico satisfeito em ver que, num momento periclitante, pude contribuir na defesa da integridade dessa instituição. Não me arrependo em nenhum momento de ter lutado para permanecer na UFPR. Foi assim que pude ver o curso de Comunicação Institucional se consolidar juntamente com o SEPT.

Profissionalmente, acabei envolvido com a burocracia e administração institucional, inclusive com flertes com a política acadêmica. Talvez essa seja a parte menos relevante, certamente é a que trouxe menos satisfação.

No final, bom mesmo é a prática diária com os alunos, ensinando e desenvolvendo técnicas e estratégias que podem ser usadas em *landing pages*, redes sociais e *blogs* institucionais.

O magistério é, assim, uma espécie de cápsula do tempo. A cada ano recebemos nossos jovens, que depois um pouco mais maduros se vão. A turma seguinte ocupa aqueles assentos, jovens novamente. Isso nos obriga a reciclarmos nosso vocabulário, nossas ideias e abordagens. De certa forma, o magistério nos obriga a manter algo da juventude. Essa talvez seja a verdadeira recompensa de ser professor.



Cleverson Ribas Carneiro

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7120699430322497>

ID Lattes: **7120699430322497**

Última atualização do currículo em 22/10/2024

Possui graduação em Letras Português/Inglês pela Universidade Federal do Paraná (2000), mestrado em Letras (2002) e doutorado em Estudos Literários (2008) pela mesma universidade. Atua como professor adjunto da Universidade Federal do Paraná, no Curso de Tecnologia em Comunicação Institucional e no de Tecnologia em Gestão da Qualidade nas áreas de prática de textos corporativos e textos para a Web. Apresenta ainda experiência nas áreas de Literatura, Educação e Linguística Aplicada, tendo já lecionado Literatura Portuguesa e Brasileira, Prática e Metodologia de ensino de Português e Línguas Estrangeiras - Inglês e Alemão, Prática de Textos Corporativos, com ênfase em textos para o ambiente WEB. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome

Cleverson Ribas Carneiro

Nome em citações bibliográficas

CARNEIRO, Cleverson Ribas; CARNEIRO, C. Ribas

Lattes iD

 <http://lattes.cnpq.br/7120699430322497>

Orcid iD

 <https://orcid.org/0000-0002-6088-6566>

País de Nacionalidade

Brasil

Endereço

Endereço Profissional

Universidade Federal do Paraná, Reitoria,
Setor de Educação Profissional e Tecnológica,
R. Alcides Arcoverde 1225
Jardim das Américas
81520260 - Curitiba, PR - Brasil
Telefone: (41) 33614900
Ramal: 4908
URL da Homepage: <http://www.sept.ufpr.br>

Formação acadêmica/titulação

2003 - 2008

Doutorado em Letras.
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.
Título: Mendes Fradique e seu método

confuso: sátira, boemia e reformismo conservador. 🌿, Ano de obtenção: 2008.
Orientador: 🌿 Paulo Astor Soethe.
Palavras-chave: teoria da literatura; literatura brasileira; sátira.
Grande área: Linguística, Letras e Artes
Setores de atividade: Educação Superior.

2000 - 2002

Mestrado em Letras.
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.
Título: Os tambores silenciosos: voz popular e alegria revolucionária. 🌿, Ano de Obtenção: 2002.
Orientador: 🌿 Édison José da Costa.
Palavras-chave: tempo e espaço literário; carnavalização; Mikhail Bakhtin; Josué Guimarães.
Grande área: Linguística, Letras e Artes
Setores de atividade: Educação Superior.

1995 - 2000

Graduação em Letras Português/Inglês.
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.
Título: Licenciatura sem exigência de monografia.

Atuação Profissional

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Adjunto, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Vínculo institucional

2001 - 2003

Vínculo: Professor Substituto, Enquadramento Funcional: Professor Substituto, Carga horária: 20

Atividades

03/2023 - Atual

Direção e administração, Setor de Educação Profissional e Tecnológica - SEPT.

Cargo ou função
Coordenador do Curso Superior de Tecnologia
em Comunicação Institucional.

03/2023 - Atual

Extensão universitária, Setor de Educação
Profissional e Tecnológica - SEPT.

Atividade de extensão realizada
Ziip - Agência Experimental de Comunicação.

03/2023 - Atual

Conselhos, Comissões e Consultoria, Setor de
Educação Profissional e Tecnológica - SEPT.

Cargo ou função
Conseleheiro Titular do Conselho Setorial do
SEPT.

03/2022 - Atual

Pesquisa e desenvolvimento, Setor de
Educação Profissional e Tecnológica - SEPT.

Linhas de pesquisa
Linguagem e escrita em ambiente WEB

11/2021 - Atual

Conselhos, Comissões e Consultoria, Setor de
Educação Profissional e Tecnológica - SEPT.

Cargo ou função
Membro do NDE (Núcleo Docente
Estruturante) do Curso Superior de Tecnologia
em Comunicação Institucional.

09/2020 - Atual

Ensino, Comunicação Institucional, Nível:
Graduação

Disciplinas ministradas
Prática de Língua Portuguesa; Prática de
Textos Corporativos; Prática de Textos
Descritivos; Prática de Textos Persuasivos

09/2020 - Atual

Ensino, Gestão da Qualidade, Nível:
Graduação

Disciplinas ministradas
Prática de língua portuguesa

02/2013 - 08/2018

Extensão universitária , Setor de Educação Profissional e Tecnológica - SEPT.

Atividade de extensão realizada
Ziip - Agência Experimental de Comunicação.

01/2009 - 08/2018

Ensino, Comunicação Institucional, Nível:
Graduação

Disciplinas ministradas
Práticas de Textos Corporativos; Práticas de Textos Descritivos; Prática de Textos Persuasivos

01/2009 - 08/2018

Ensino, Gestão da Qualidade, Nível:
Graduação

Disciplinas ministradas
Prática de Texto

10/2010 - 06/2017

Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria.

Cargo ou função
Conselheiro do Conselho Editorial da Editora da UFPR.

01/2009 - 12/2010

Direção e administração, Setor de Educação Profissional e Tecnológica - SEPT.

Cargo ou função
Coordenador do Curso de Tecnologia em Comunicação Institucional.

05/2008 - 05/2010

Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Universitário.

Cargo ou função
Conselheiro Suplente do Conselho de Planejamento e Administração.

07/2006 - 12/2009

Ensino,

Disciplinas ministradas
Língua Portuguesa e Língua Inglesa

10/2002 - 03/2003

Ensino, Pedagogia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Metodologia da Pesquisa

04/2002 - 03/2003

Direção e administração, Departamento de
Técnicas e Práticas de Ensino.

Cargo ou função
Coordenador de Programa.

05/2001 - 03/2003

Ensino, Letras Inglês e Letras Alemão, Nível:
Graduação

Disciplinas ministradas
Metodologia do Ensino de Língua Estrangeira
Inglês e Alemão
Prática de Ensino de Língua Estrangeira Inglês
e Alemão

Universidade Tuiuti do Paraná, UTP, Brasil.

Vínculo institucional

2003 - 2006

Vínculo: Professor Adjunto, Enquadramento
Funcional: Professor Assistente, Carga
horária: 20

Atividades

02/2003 - 07/2006

Ensino, Letras, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Estágio Supervisionado
Estudos Integrados em Língua Portuguesa
Laboratório Didático Pedagógico
Língua Portuguesa
Literatura Brasileira
Literatura Portuguesa
Tópicos Contemporâneos

10/2004 - 10/2004

Extensão universitária , Departamento de
Letras.

Atividade de extensão realizada
Minicurso: Antidemocracia - Ensino de
Literatura e Exclusão Social..

08/2004 - 08/2004

Extensão universitária , Departamento de
Letras.

Atividade de extensão realizada
Coordenação da Primeira Semana do Espaço
Literário.

05/2004 - 05/2004

Extensão universitária , Departamento de
Letras.

Atividade de extensão realizada
Colóquio: Visões do Oriente - O discurso
citado em Eça de Queirós..

SEcretaria de Educação do Estado do Paraná, SEED, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2009

Vínculo: Colaborador, Enquadramento
Funcional: Orientador, Carga horária: 4

Outras informações

Orientador dos professores inscritos no PDE -
Programa de Desenvolvimento da Educação.

Vínculo institucional

2005 - 2006

Vínculo: Colaborador, Enquadramento
Funcional: Consultor, Carga horária: 2

Outras informações

Consultor para o Livro Didático Público.

Vínculo institucional

1998 - 2000

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional:
Professor de ensino Fundamental e Médio,
Carga horária: 40

Atividades

02/1998 - 08/2000

Ensino,

Disciplinas ministradas
Língua Inglesa
Língua Portuguesa

02/1998 - 08/2000

Ensino,

Disciplinas ministradas
Língua Inglesa
Língua Portuguesa

Universidade do Contestado, UNC, Brasil.

Vínculo institucional**2004 - 2004**

Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento
Funcional: Professor visitante, Carga horária:
15

Outras informações

Professor de módulo especial para curso de
pós-graduação lato sensu.

Atividades**02/2004 - 09/2004**

Ensino, Curso de Pós-Graduação Lato Sensu
em Letras, Nível: Pós-Graduação

Disciplinas ministradas
Literatura Brasileira Contemporânea

06/2004 - 06/2004

Extensão universitária , Universidade do
Contestado.

Atividade de extensão realizada
Curso de Extensão..

Linhas de pesquisa

1.

Linguagem e escrita em ambiente WEB

Objetivo: Esta linha de pesquisa tem como objetivo analisar os processos de adaptação e transformação sofridos pelos atos de fala, particularmente em formato escrito, quando transpostos para o ambiente WEB..

Grande área: Linguística, Letras e Artes

Grande Área: Linguística, Letras e Artes /
Área: Linguística / Subárea: Linguística Aplicada.

Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas /
Área: Comunicação / Subárea: Comunicação.

Setores de atividade: Edição e edição integrada à impressão; Atividades dos serviços de tecnologia da informação.

Palavras-chave: comunicação; leitura; língua portuguesa; linguagem; oralidade; tecnologia.

 Projetos de pesquisa
2023 - Atual

Análise da influência da oralidade na estrutura da linguagem escrita em textos para a web

Descrição: Este projeto visa analisar os caminhos da expressão escrita em ambiente WEB. Para tanto, buscará identificar as principais características do texto em ambiente WEB em relação à estrutura textual. Também se propõe a descrever e analisar os elementos de oralidade que penetram na escrita online. Nesse contexto é necessário avaliar a pertinência dos conceitos de escrita e textualidade em relação aos textos Web. A coexistência de textos oralizados e informais em ambientes formais e com forte presença de textos tradicionais permitem fazer uma análise relativa à cultura da convergência que se faz presente nas interações verbais escritas na Web. Essa pesquisa implica no desenvolvimento teórico de um índice de oralidade e na coleta, descrição e análise de conteúdos produzidos por diferentes instituições em sites e redes sociais. Parâmetros de análise de textos serão estabelecidos para identificar técnicas e estratégias de produção textual mais adaptadas às condicionantes da era digital e sistematizar esse conjunto para conhecimento do público..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Cleverson Ribas Carneiro - Coordenador.

2022 - 2023

Levantamento e descrição de referências contextualizadas nos sonetos de Mortalhas, de Emílio de Menezes

Descrição: Essa pesquisa tem como objetivo analisar os poemas publicados em Mortalhas, de Emílio de Menezes, e identificar as personalidades, instituições e eventos a que se referem. As composições desse volume são caricaturas poéticas com referências muito

contextualizadas ao ambiente político, cultural e social de sua época, muitas em formato de charadas de salão, o que dificulta sua leitura pelo leitor distanciado historicamente. Para tornar esses sonetos mais claros, as referências presentes nos poemas devem ser entrecruzadas com as referências que se encontram em documentos da época, como os do banco de dados da Biblioteca Nacional, livros de memória e estudos históricos sobre o período. As poesias satíricas tinham um lugar privilegiado na economia cultural da Belle Époque e Emilio de Menezes um de seus maiores representantes, sendo Mortalhas a principal seleção de seus poemas satíricos. Nessa pesquisa, cada um dos poemas da coletânea será analisado de modo que cada personalidade, instituição ou evento seja identificado e descrito em notas que auxiliarão a leitura. Como resultado, será preparada uma edição anotada e prefaciada da obra.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Cleverson Ribas Carneiro - Coordenador.

Projetos de extensão

2023 - Atual

Ziip - Agência Experimental de Comunicação

Descrição: A Ziip Identidade Institucional é a Agência Experimental do Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional (TCI) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) busca compartilhar conhecimentos e técnicas na área de assessoria em comunicação institucional com organizações sem fins lucrativos, do terceiro setor ou públicas, que podem ser parceiras..
Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Integrantes: Cleverson Ribas Carneiro - Integrante / Juliane Martins - Coordenador / Flávia Lúcia Bazan Bepalhok - Integrante / Ana Carolinade Araújo Silva - Integrante.

2013 - 2018

Agência Experimental de Comunicação Institucional

Descrição: A Ziip Identidade Institucional é a Agência Experimental do Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional (TCI) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) busca compartilhar conhecimentos e técnicas na área de assessoria em comunicação institucional com organizações sem fins lucrativos, do terceiro setor ou públicas, que passam a ser nossas parceiras..
Situação: Concluído; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Cleverson Ribas Carneiro - Integrante / Juliane Martins - Coordenador / Flávia Lúcia Bazan Bepalhok - Integrante.

2008 - 2009

Plano de Desenvolvimento da Educação:
Fundamentos e Estratégias de
Ensino/Aprendizagem para a Organização do
Trabalho Pedagógico na Educação Básica -
PDE

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Integrantes: Cleverson Ribas Carneiro -
Coordenador / José Manoel Gonçalves
Gândara - Integrante.

2007 - 2007

Plano de Desenvolvimento da Educação:
Fundamentos e Estratégias de
Ensino/aprendizagem para a organização do
trabalho pedagógico na Educação Básica

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Integrantes: Cleverson Ribas Carneiro -
Coordenador / Sandra Suely Soares Bergonsi -
Integrante.

 Revisor de periódico
2001 - 2004

Periódico: Educar em Revista (Impresso)

 Áreas de atuação
1.

Grande área: Linguística, Letras e Artes /
Área: Linguística / Subárea: Linguística
Aplicada.

2.

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas /
Área: Comunicação / Subárea: Comunicação.

3.

Grande área: Ciências Humanas / Área:
Educação / Subárea: Ensino-
Aprendizagem/Especialidade: Métodos e
Técnicas de Ensino.

4.

Grande área: Linguística, Letras e Artes /
Área: Letras / Subárea: Literatura Brasileira.

 Idiomas
Alemão

Compreende Pouco, Fala Pouco, Lê Pouco, Escreve Pouco.

Inglês

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Espanhol

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Francês

Compreende Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Fala Pouco, Escreve Pouco.

Prêmios e títulos

2018

Medalha Tenetne Max Wolff Filho, Legião Paranaense do Expedicionário.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Geometria barroca do destino: o colapso da tradição em Lavoura Arcaica. Cadernos da Escola de Educação da Unibrasil, v. 03, p. 01-12, 2006.

2.

★ **CARNEIRO, Cleverson Ribas.** Um mouro lê Machado de Assis. Revista Letras (Curitiba) **JCR**, v. 67, p. 55-71, 2005.

3.

★ **CARNEIRO, Cleverson Ribas.** O corpo n'A Montanha Mágica. Fragmenta (Curitiba), Curitiba, v. 18, p. 23-31, 2003.

4.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Investigando M. Poirot: a lógica do detetive determinada pelo enigma clássico do tempo e do espaço.. E-Letras, Curitiba, v. 7, p. 1-10, 2003.

Capítulos de livros publicados

1.

★ **CARNEIRO, Cleverson Ribas.** A um sinal rufam os tambores: 11 de setembro e a formação do discurso guerreiro na imprensa brasileira de opinião. In: Deise Dristina de Lima Picanço; Gilberto de Castro. (Org.). Educação, mídia, sociedade: alguns ensaios discursivos. 1ed.Londrina: Eduel, 2011, v. , p. 239-269.

Textos em jornais de notícias/revistas

1.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Chatice das aulas de leitura: um exercício de censura. O Estado do Paraná - caderno Direito & Justiça, Curitiba, p. 19 - 19, 13 fev. 2005.

2.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Por que raios se ensina literatura na escola?. O Estado do Paraná - caderno Direito & Justiça, Curitiba, p. 19 - 19, 30 jan. 2005.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1.

★ **CARNEIRO, Cleverson Ribas.** Bakhtin's Conceptual Tolls for Literary Analysis: a Legacy to Present Ethical Criticism. In: XII International Bakhtin Conference, 2005, Jyväskylä. Proceedings of the XII International Bakhtin Conference. Jyväskylä: University of Jyväskylä, 2005. v. 1. p. 144-165.

2.

★ **CARNEIRO, Cleverson Ribas.** Fantasias do oriente: o discurso citado e a composição do espaço exótico em Eça de Queirós. In: Imaginário - o não espaço do real, 2003, Curitiba. Imaginário - o não espaço do real. Curitiba: Editora da UFPR, 2003. v. 1. p. 44-44.

Apresentações de Trabalho

1.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Relações institucionais: negociação e contratação. 2010. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

2.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. A letra e a voz. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

3.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Abordagens teóricas sobre literatura. 2005. (Apresentação de Trabalho/Outra).

4.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Romeu e Julieta eternamente: atualização do mito da paixão amorosa na literatura de resistência dos anos 70. 2005. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

5.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Mesa redonda: Estudos literários. 2005. (Apresentação de Trabalho/Outra).

6.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Visões do Oriente - O discurso citado em Eça de Queirós. 2004. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

7.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Sala Temática: Literatura contemporânea. 2004. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

8.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Fantasia do Oriente: o discurso citado e a composição do espaço exótico em Eça de Queirós. 2003. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

9.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Tempo e espaço no romance policial de enigma ou clássico. 2000. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

Outras produções bibliográficas

1.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Os tambores silenciosos: voz popular e alegria revolucionária. Curitiba: Editora da UFPR, 2004 (Resumo de Dissertação).

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; EDUCACAO, S. E. . Livro didático público. 2006.

Trabalhos técnicos

1.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Educar em Revista. 2005.

2.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Educar em Revista. 2004.

3.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Concurso vestibular. 2004.

4.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Educar em Revista. 2003.

5.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Concurso vestibular. 2003.

6.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Educar em Revista. 2002.

7.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Educar em Revista. 2001.

Demais tipos de produção técnica

1.

CARNEIRO, C. Ribas. EDUNESPAR - SELEÇÃO DE ORIGINAIS PARA PUBLICAÇÃO DE LIVROS IMPRESSOS E E-BOOKS. 2023. (Parecerista).

2.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. O erótico na literatura. 2007. .

3.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. II Simpósio Estadual de Língua Estrangeira Moderna. 2006. .

4.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. IV Encontro - Livro didático Público. 2005. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

5.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Sem ser foi sendo, ensino da literatura, ensino de um mito. 2005. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

6.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Antidemocracia - Ensino de literatura e exclusão social. 2004. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

Produção artística/cultural

Artes Cênicas

1.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. O espetáculo da vida. 2003. Teatral.

2.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Quem morre?. 2003. Teatral.

Bancas

Mestrado**1.**

CARNEIRO, Cleverson Ribas; PICANCO, D. C. L.; CASTRO, Gilberto de. Participação em banca de Lívia Fernanda Morales. O papel da literatura na formação de professores de espanhol: um estudo bakhtiniano das vozes sociais que circulam entre os estudantes de Letras da UFPR. 2012. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal do Paraná.

2.

Janzen, Henrique Evaldo; GARCIA, T. M. F. B.; **CARNEIRO, Cleverson Ribas**. Participação em banca de Damaris Fabiane Stork. Autoria, autonomia e algumas intervenções: uma análise intercultural do livro didático Keep in Mind a partir das concepções bakhtinianas de linguagem. 2011. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal do Paraná.

3.

Janzen, Henrique Evaldo; **CARNEIRO, Cleverson Ribas**; BUFREM, L. S.. Participação em banca de Marcele Garbin Dagios. As concepções de interculturalidade e suas aplicações no ensino de língua inglesa: uma análise da visão dos professores do sudoeste do Paraná. 2010. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal do Paraná.

4.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; Janzen, Henrique Evaldo; GARCIA, T. M. F. B.. Participação em banca de Damaris Fabiane Stork. O livro didático e o professor: uma análise intercultural a partir das concepções bakhtinianas de linguagem. 2010. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal do Paraná.

5.

BUFREM, L. S.; **CARNEIRO, Cleverson Ribas**; Janzen, Henrique Evaldo; PICANCO, D. C. L.; JORDAO, C. M.. Participação em banca de Caroline Tortato. O livro didático público de inglês: uma análise a partir das diretrizes curriculares de língua estrangeira moderna no Estado do Paraná. 2010. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal do Paraná.

6.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; **CARNEIRO, Cleverson Ribas**; CASTRO, Gilberto de; Janzen, Henrique Evaldo. Participação em banca de Fabiane Lima Ferreira. A experiência de imersão na formação de professores de inglês: supervalorização ou necessidade?. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.

Teses de doutorado

1.

Janzen, Henrique Evaldo; GARCIA, T. M. F. B.; **CARNEIRO, C. Ribas**; RETORTA, M. S.; CAMARGOS, M. L.. Participação em banca de Marcelle Garbin Dagios. A formação intercultural de professores de inglês no PIBID UTFPR - Pato Branco. 2017. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.

2.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; VENTURELLI, P.; BATISTA, S.; STROPARO, S. M.; MENDONÇA, C. T.. Participação em banca de Juliana da Silva Passos. Suzaba Flag, Myrna e Nelson Rodrigues: os romances de folhetim. 2014. Tese (Doutorado em Pós-graduação em Letras) - Universidade Federal do Paraná.

3.

COSTA, M. M.; SANCHES NETO, M.; BEGA, M. T. S.; ZILBERMAN, R.; **CARNEIRO, Cleverson Ribas**. Participação em banca de Allan Valenza da Silveira. Análise da crítica literária de Nestor Vitor e seus diálogos teóricos. 2010. Tese (Doutorado em Pós-graduação em Letras) - Universidade Federal do Paraná.

Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização

1.

OLIVEIRA, S. M.; **CARNEIRO, Cleverson Ribas**; SCHAFFEL, D. M. B.. Participação em banca de Joveverson Marques Barbosa. O mez da gripe: a oralidade e a hi(e)storia oficial. 2012. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Língua Portuguesa e Estudos Literários) - Universidade Tuiuti do Paraná.

2.

OLIVEIRA, S. M.; DUTRA, I.; **CARNEIRO, Cleverson Ribas**. Participação em banca de Patrícia de Moura Leite. O uso da voz e da performance como recursos de extensão de linguagem na poesia de Arnaldo Antunes. 2011. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Língua Portuguesa e Estudos Literários) - Universidade Tuiuti do Paraná.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; FEGER, J. E.. Participação em banca de Talita Gomes da Silva. Plano de comunicação mercearia pronta vending machine. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná.

2.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; MARTINS, J.. Participação em banca de Kézia M. Silva; Lucimara Gonçalves; Suzana Beatriz e Silva. Proposta de reformulação visual do site institucional da empresa Gilcópias Copiadora. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná.

3.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; PAULA, A. B. S.. Participação em banca de Gabriela Buratto. Maternidade e mercado de trabalho: desafio da contemporaneidade. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná.

4.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; BESPALHOK, F. L. B.; MARTINS, J.. Participação em banca de Andressa Caroline Adami; Karise Alves Wilczynski. Produção do vídeo institucional da empresa Tão Tão Distante. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná.

5.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; PAULA, A. B. S.. Participação em banca de Jéssica Severino da Luz. A semiótica aplicada à comunicação institucional: estudo de caso da página da Prefeitura de Curitiba no Facebook. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná.

6.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; PAULA, A. B. S.. Participação em banca de Marina Luiza Ramos Maoski. Indumentária e relações de poder nas organizações. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná.

7.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; MARTINS, J.. Participação em banca de Débora Cristina dos Santos; Luara Araújo da Rosa. Plano de comunicação para o cursinho pré-vestibular popular com ciência. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná.

8.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; MARTINS, J.. Participação em banca de Camila Rodaczynski Horvath. Reestruturação do site do curso superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná.

9.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; BESPALHOK, Flávia. L. B.. Participação em banca de Thaisa Cristina Antonelli Maia. A audiodescrição como ferramenta de inclusão: uma proposta para o museu do expedicionário. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná.

10.

BESPALHOK, F. L. B.; **CARNEIRO, Cleverson Ribas**. Participação em banca de Bruna Quinalha. Recriação da proposta do site do Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná.

11.

BESPALHOK, F. L. B.; **CARNEIRO, Cleverson Ribas**. Participação em banca de Vivian Nicolli Brenny Pasini. Elaboração de manual de fotografia corporativa. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná.

12.

MARTINS, J.; **CARNEIRO, Cleverson Ribas**. Participação em banca de Lorraine Evilyn Oliveira Hoscher; Talita Rodrigues Coraça. O direito autoral na comunicação institucional: manual prático. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná.

13.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; FREIBERGER, Z.. Participação em banca de Sandra Regina Clasen. Gerenciamento eletrônico de documentos - Uma mudança na cultura organizacional do Cindacta II. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná.

14.

MARTINS, J.; **CARNEIRO, Cleverson Ribas**. Participação em banca de Camila Bianchin Travesso; Júlia F. Campos dos S.; Rúbia M. G. Proposta de um plano de endomarketing para uma prestadora de serviços. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná.

15.

CURT, V. G.; **CARNEIRO, Cleverson Ribas**. Participação em banca de Lucy Ana da S. S.; Marília G. de S.; Yasmin F. Dipp. Patrocínio a eventos. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná.

16.

BESPALHOK, F. L. B.; **CARNEIRO, Cleverson Ribas**. Participação em banca de Gustavo Heinzen da Costa; Rodrigo da Silva Jacinto. Monitoramento de redes sociais: como quatro empresas de telefonia móvel agem no Facebook e no Twitter. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná.

17.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; MARTINS, J.. Participação em banca de Fernanda Carneiro Rocha; Rhayana Ketheleen. Manual de identidade visual - O Chef sou eu gastronomia. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná.

18.

PAULA, A. B. S.; **CARNEIRO, Cleverson Ribas**. Participação em banca de Mariah Buschmann de Moura. COMP Ind. & Com. de Metais: um estudo da comunicação no segmento industrial. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná.

19.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; BESPALHOK, F. L. B.; MARTINS, J.. Participação em banca de Murilo Peres Matsunaga. Elaboração do vídeo institucional do curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná.

20.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; MARTINS, J.. Participação em banca de Ian Anderson Castelli e Silva. O uso do Twitter como ferramenta de sucesso para divulgação externa. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná.

21.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; SMITH, C. B.. Participação em banca de Karina Russo. A estética da carnavalização na versão fílmica de Romeu e Julieta. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade Tuiuti do Paraná.

22.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Participação em banca de Rosemery Schmieguel. Sistemas de avaliações: resultados justos para o ensino de língua portuguesa. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade Tuiuti do Paraná.

23.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; Nylcéa Pedra. Participação em banca de Joizer Frauzino dos Santos Júnior. Considerações sobre o universalismo de El Ingenioso Hidalgo Don Quijote de La Mancha.

2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Português e Espanhol e Respectivas Literaturas) - Universidade Tuiuti do Paraná.

24.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; Nylcéa Pedra. Participação em banca de Joizer Frauzino dos Santos Júnior. Considerações sobre o universalismo de El Ingenioso Hidalgo Don Quijote de La Mancha. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade Tuiuti do Paraná.

25.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; SMITH, C. B.. Participação em banca de Maria da Luz Branco. A figura da mulher em Macbeth, de Shakespeare. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade Tuiuti do Paraná.

26.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Participação em banca de Maria Ivanilda Skripiec. A necessidade de um método de ensino/aprendizagem de língua portuguesa para um professor com deficiência visual. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade Tuiuti do Paraná.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1.

CARNEIRO, C. Ribas; BRUZ, I. M.; CALADO, P. L.. Comissão julgadora do Teste Seletivo para a Área de Língua Inglesa. 2022. Universidade Federal do Paraná.

2.

CARNEIRO, C. Ribas; MARCHIORI, B. A. A.; BASTOS, Itanel; MACHADO, C. C.; SOUZA, J. P.. Comissão Julgadora do Concurso Público para a Carreira de Magistério Superior na Área de Comunicação Visual/Produção Textual. 2016. Universidade Federal do Paraná.

3.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; PAULA, A. B. S.; FOGACA, F. C.; HALU, R. C.; CABREIRA, R. H. U.. Comissão Julgadora para Concurso Público de Professor Efetivo da Carreira de Magistério Superior. 2011. Universidade Federal do Paraná.

4.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; Nylcéa Pedra. Bancas da prova didática do concurso para seleção de candidatos aos cargos de Profissional do Magistério - Docência I e Educador. 2011. Universidade Federal do Paraná.

5.

PAULA, A. B. S.; **CARNEIRO, Cleverson Ribas;** HALU, R. C.; MARTÍNEZ, J. Z.; GOMES, M. L. C.. Comissão julgadora para concurso público de professor de língua inglesa. 2011.

6.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; NADALIN, E.; CHEREM, L.; DESSARTRE, N.; FONSECA, M. R. S. T.. Concurso Público para Professor Assistente Efetivo de Língua Francesa. 2009. Universidade Federal do Paraná.

7.

GRUGINSKI, J. E.; **CARNEIRO, Cleverson Ribas;** MARTIN, M. A. J.; BRITO, R. A. S.; DIVARDIN, G. W.. Concurso Público de Provas e Títulos para a Carreira do Magistério Superior. 2009. Universidade Federal do Paraná.

8.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; DIVARDIN, G. W.; GRUGINSKI, J. E.; MARTIN, M. A. J.; BRITO, R. A. S.. Concurso Público de Provas e Títulos para a carreira de Magistério Superior. 2009. Universidade Federal do Paraná.

9.

QUIROGA, V. V.; **CARNEIRO, Cleverson Ribas;** DARRIBA, Regina. Concurso público para professor da carreira do 1o. e 2o. graus. 2008. Universidade Federal do Paraná.

10.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Concurso público para professor de letras clássicas. 2005. Universidade Tuiuti do Paraná.

Outras participações

1.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; BESPALHOK, F. L. B.; SILVA, A. C. A.. Banca para seleção de professor substituto. 2018. Universidade Federal do Paraná.

2.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; CARNEIRO, Cleverson Ribas;
MARCHIORI, B. A. A.; LIMA, L. S. H.. Banca para seleção de
 professor substituto. 2017. Universidade Federal do Paraná.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1.

10a. Jornada de Comunicação Institucional: a performance de conteúdo nas plataformas multiplataformas. 2024. (Outra).

2.

"Como o ChatGPT e as IAs estão impactando a pesquisa científica: reflexões e dilemas emergentes"tes. 2023. (Outra).

3.

9a. Jornada de Comunicação Institucional. 2023. (Outra).

4.

Complexidades do Fenômeno Suicídio. 2023. (Oficina).

5.

II Workshop de Filosofia e Historiografia Linguística - II WFHL. 2021. (Encontro).

6.

19a. Semana de Letras da UTP.Sem ser foi sendo, ensino da literatura, ensino de um mito. 2005. (Oficina).

7.

XII International Bakhtin Conference. Bakhtin's Conceptual Tools for Literary Analysis: A Legacy to Present Ethical Criticism. 2005. (Congresso).

8.

XVII Seminário de Pesquisa.Abordagens teóricas sobre literatura. 2005. (Seminário).

9.

X Congresso Brasileiro de Educação. Literatura contemporânea. 2004. (Congresso).

10.

XI International Bakhtin Conference. 2003. (Congresso).

11.

XIX Encontro de Professores Brasileiros de Literatura Portuguesa. Fantasia do Oriente: a composição do espaço exótico por meio do discurso citado em Eça de Queirós. 2003. (Encontro).

12.

Congresso de Humanidades. O romance policial clássico ou investigando M. Poirot. 2000. (Congresso).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1.

CARNEIRO, C. Ribas. 19a. Edição da UFPR: Cursos e Profissões. Uma feira de ideias para o seu futuro. 2023. .

2.

CARNEIRO, C. Ribas; LIMA, L. S. H. ; MARTINS, J. . 18a. Ed. da UFPR: Cursos e Profissões. Uma feira de ideias para seu futuro. 2022. .

3.

CARNEIRO, Cleverson Ribas; Nylcéa Pedra . Primeira Semana do Espaço Literário da Universidade tuiuti do Paraná. 2004. (Outro).

Orientações

Orientações e supervisões concluídas

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1.

Valquíria Maria Stella. A interferência do uso da informática no ambiente da escola pública. 2003. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Metodologia de 1a. a 4a. séries do Ensino Fundamen) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1.

Hector Cesar Queiróz Stecker. Tradução da obra McCormack on Communicating. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

2.

Izadorah Renata Reeberg Palhares. Paper,Li: análise e possibilidades de uso. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

3.

Derick Rafael de Lara. Manual para elaboração de campanhas de crowdfunding. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

4.

Bruna Delponte. Análise das estratégias de Marketing de Lugar utilizadas nos vídeos da campanha "O mundo se encontra no Brasil". 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

5.

Francis Gonçalves dos Santos. Plataformas de comunicação para um grupo de estudos de histórias em quadrinhos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

6.

Stephanie de Oliveira. Publicações internas como ferramenta de socialização dos funcionários do Instituto Tecnológico de Transporte e Infraestrutura - ITTI. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

7.

Mariana Lukaszczuk. Estudo de caso da revista Ler & Cia. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

8.

Talita Mendonça. Acompanhamento da implementação do plano de comunicação do museu do Expedicionário. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

9.

Alboni Ap. de Paula; Meri Louize Chvaidak; Roberta Vantroba. Quais são os métodos mais eficazes para ativar a leitura na Educação Infantil?. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

10.

Ágatha Baggio; Jaqueline Czelusniak. A história em quadrinhos como recurso didático na interação verbal e não verbal na leitura.. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

11.

Gislaine Sviech Valle Gelinski; Vanessa Ruppel.. Os métodos utilizados atualmente no ensino da leitura são realmente eficazes ou necessita-se de uma nova metodologia para um desenvolvimento da leitura entre os alunos?. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

12.

Camila Carvalho Vargas; Paula Costamagna Orsi. Qual a real relevância do intercâmbio organizacional para as empresas e para os funcionários?. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

13.

Bianca Fabri Teixeira. As agências de intercâmbio e suas relações com as reclamações via web: algumas estratégias de gerenciamento. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

14.

Nathaly Ibrahim Colombo. Elaboração de um manual para divulgação de eventos musicais utilizando as redes sociais. 2013. Trabalho de

Conclusão de Curso. (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

15.

Daiane Naiara Pereira. Inclusão das pessoas com deficiência visual no meio corporativo. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

16.

Michael Menzner. Desafios da comunicação organizacional - aprendizagem da língua alemã no âmbito de programas terceirizados de treinamento empresarial da Volkswagen em S.J.P. (PR) e S.B. C. (SP). 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

17.

Marinês Medeiros Paes da Silva. O tempo-espço em Trapo, de Cristovão Tezza. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade Tuiuti do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

18.

Marco Antônio Yaros. A influência do movimento punk na literatura. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade Tuiuti do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

19.

José Maurício Santiago de Melo. Uma relação entre o personagem Brás Cubas, de Machado de Assis, e o sistema filosófico de Martin Heidegger. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade Tuiuti do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

20.

Luciana Cavarzan. As nuances (ou o retrato) da censura religiosa no romance Teresa, namorada de Jesus. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade Tuiuti do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

21.

Vanessa de Freitas Pontes. Estação carandiru, ficção ou reportagem?. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade Tuiuti do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

22.

Juliana Ferreira Rodrigues. É tarde para saber: a história dos vencidos em busca da libertação diante do golpe que marcou a cultura brasileira. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade Tuiuti do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

23.

Gelciane de Souza Fonseca. Contos gauchescos e o narrador Blau Nunes, partindo do estudo sobre o outro eu de João Simões Lopes Neto. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade Tuiuti do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

24.

Karina Hass. O tempo na obra Meu tio Rosena a cavalo, de Wilson Bueno. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade Tuiuti do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

25.

Maurício Fernandes Neves Benfatti. A metalinguagem e a construção do universo amoroso em Paulinho da Viola. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade Tuiuti do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

26.

Wildiane Helena Camargo. Perspectiva literária na linguagem de Rui Barbosa. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade Tuiuti do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

27.

Antonio Marcos Quinupa. O pretexto da intenção pícaro. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade Tuiuti do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

Orientações de outra natureza

1.

Maryelli de Fátima Gonçalves Müzel. PID - Programa de Iniciação à Docência - Monitoria. 2018. Orientação de outra natureza. (Comunicação Institucional) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Cleverson Ribas Carneiro.

Apresentações de Trabalho

1.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Relações institucionais: negociação e contratação. 2010. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Cursos de curta duração ministrados

1.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. IV Encontro - Livro didático Público. 2005. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

2.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. II Simpósio Estadual de Língua Estrangeira Moderna. 2006. .

3.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Antidemocracia - Ensino de literatura e exclusão social. 2004. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

4.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. Sem ser foi sendo, ensino da literatura, ensino de um mito. 2005. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

5.

CARNEIRO, Cleverson Ribas. O erótico na literatura. 2007. .

Outras informações relevantes

Aprovação em concurso público para a vaga de Professor Assistente da Universidade Federal do Paraná, Departamento de Educação, Matéria específica de Metodologia e Prática de Ensino de Língua Portuguesa. (13/09/05) Aprovação em concurso público para a vaga de Professor Assistente da UFPR Litoral, Área de Ciências Humanas, Matéria específica Letras. (06/10/05)

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 06/11/2024 às 16:39:15

Somente os dados identificados como públicos pelo autor são apresentados na consulta do seu Currículo Lattes.

[Configuração de privacidade na Plataforma Lattes](#)